

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

DIDÁTICA DO INTERCULTURAL: PIBID FRANCÊS FURG NA ESCOLA ESTADUAL LEMOS JÚNIOR

**TIETZ, Patricia Terra Escouto
PADILHA, Alessandra Bastos da Silva
SILVA, Carine Guedes Camargo da
MISIAK, Eliane (orientadora)
patriciaescouto@gmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes**

Palavras-chave: PIBID Francês; ensino-aprendizagem de língua estrangeira; didática do intercultural.

1 INTRODUÇÃO

O Subprojeto de Francês do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), realizado na Universidade Federal do Rio Grande, iniciou suas atividades em julho de 2011 no Colégio Estadual Lemos Júnior e na E.M.E.F. Cidade do Rio Grande – CAIC, e foi encerrado em fevereiro de 2014. No Colégio Lemos Júnior, o curso de francês, ofertado no turno oposto, era formado por alunos inscritos voluntariamente, uma vez que a disciplina foi excluída da grade curricular em 2007.

Em 2012, todo o planejamento foi construído visando fazer com que os alunos compreendessem o processo migratório que estava acontecendo na cidade do Rio Grande, em razão do desenvolvimento de seu porto e de sua indústria naval. Para tal fim, ao estudo do conteúdo linguístico foi associado o estudo do conhecimento de mundo e introduziu-se a noção de alteridade. Pretende-se, com o presente trabalho, apresentar algumas das ações desenvolvidas ao longo deste período.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Através do ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, neste caso, o francês, é possível desenvolver não apenas o conhecimento sistêmico, que envolve vários níveis da organização linguística, mas também ampliar o conhecimento de mundo do aluno, isto é, suas experiências de vida. Segundo o PCN (1998, p. 72), a utilização da língua estrangeira “é um recurso primordial e necessário tanto na modalidade escrita, quanto oral e, além disso, abrange uma reflexão sobre outras culturas, hábitos e costumes”. O PCN (1998, p. 73) ainda mostra que “... pouco a pouco, o aluno se aproxima das realidades dos países em que a língua estrangeira que está sendo aprendida é usada ou de outras questões mais distantes de seu mundo”. As práticas interacionais, escritas ou orais, devem, portanto, ser significativas e motivadoras para o engajamento discursivo do aluno. Somente desse modo, ele consegue ter uma melhor percepção da língua e cultura francesas, e, pela relação de alteridade que se apresenta, da sua própria língua materna.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Uma vez identificadas e mapeadas as representações iniciais que os alunos

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

possuíam da cultura francesa, iniciou-se a análise e interpretação das mesmas. Ao longo do ano, várias propostas de trabalho (filmes, músicas, textos, etc.) foram feitas com o objetivo de discutir as noções de alteridade e de estereótipos. Ao final do segundo semestre de 2013, os alunos produziram vídeos cuja temática foi a cidade do Rio Grande sob o olhar atento do riograndino que, nos últimos anos, divide seu espaço com brasileiros vindos dos quatro cantos do país ou mesmo com estrangeiros.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Acredita-se que a abordagem intercultural possibilitou aos estudantes, enquanto atores sociais, além de aprenderem uma nova língua estrangeira, colocarem-se no lugar do outro e voltarem-se para a sua própria cultura, problematizando-a. Essa abordagem permitiu o desenvolvimento de uma competência intercultural, isto é, o conhecimento de si mesmo e do outro em um contexto que respeita as diferenças linguísticas e culturais.

Vale ressaltar que o edital foi encerrado com sucesso no Colégio Estadual Lemos Júnior. As metas propostas atingiram os resultados pretendidos e, ultrapassando as expectativas, o francês permaneceu no colégio. Desde março de 2014, o curso de francês, ministrado pela ex-professora supervisora do subprojeto de francês, está sendo ofertado não apenas aos alunos da escola, mas também à comunidade em geral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do trabalho desenvolvido pelo PIBID Francês na Escola Lemos Júnior, de julho de 2011 a fevereiro de 2014, pode-se notar um grande avanço no trabalho de valorização e reinserção da língua francesa no contexto da educação básica. Através do projeto, foi possível retomar o ensino deste idioma de forma a promover não apenas o aprendizado de uma língua estrangeira, mas também o conhecimento e respeito por outras culturas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CHAVES, R. M. ; FAVIER, L. et PÉLLISIER, S. *L'interculturel en classe*. Grenoble: PUG, 2012.

CHIANCA, Rosalina Maria Sales. *L'Interculturel Découverte de soi-même et de l'autre*. João Pessoa: Ideia Editora, 2007.

CONSEIL DE L'EUROPE. *Cadre européen commun de référence pour les langues. Apprendre, enseigner, évaluer*. Paris, Editions Didier, 2000.

PUREN, Christian. *Variations Sur La Perspective de L'Agir Social en Didactiques des Langues-Cultures Étrangères*. Disponível em: <http://www.aplv-languesmoderned.org>. Acesso em: 04 nov. 2013.